

São Paulo

DATA MERCANTIL

R\$ 2,50

Quarta-feira, 25 e Quinta-feira, 26 de janeiro de 2023

Edição N° 722

datamercantil.com.br

Veja programas gratuitos para aproveitar o aniversário de São Paulo no feriado

A programação cultural de quarta-feira (25), dia em que São Paulo completa 469 anos, é quase tão longa quanto a própria idade da metrópole - e tem boas opções para quem não quer gastar.

A começar pelas atrações musicais preparadas pela Prefeitura de São Paulo, que incluem shows de João Gomes, Belo, Almir Sater e Dona Onete com Gaby Amarantos no Vale do Anhangabaú -há, também, apresentações em equipamentos como o Centro Cultural São Paulo, com presença de Nando Reis.

Além de música, a sele-

ção com programas gratuitos tem também atividades para fazer em família, exposições, teatro e até um tour guiado para conhecer melhor a história da metrópole.

Confira atividades que acontecem no dia do aniversário de São Paulo e veja como retirar ingressos, quando necessário.

NANDO REIS E SEBASTIÃO REIS

O show passa a limpo os 40 anos de carreira do artista na companhia do filho, Sebastião Reis. Ao som de dois violões, o músico canta sucessos como “Os Cegos do Castelo”, “Por Onde Andei” e “O Segundo Sol”, en-



ta, com ingressos que podem ser retirados na bilheteria no momento da visita, o museu ainda oferece uma série de programas, como a oficina de slackline com o campeão mundial Alisson Ferreira, uma apresentação de samba-rock com a banda Groove 11 e uma sessão de contação de histórias do grupo Rebrincando. Acontece a partir das 10h.

Museu do Futebol - pça. Charles Miller, s/n, Pacaembu, região centro-oeste, tel.

(11) 3664-3848. Grátis, com retirada na bilheteria do espaço. Mais informações: @museudofutebol

JOHNNY HOOKER

O cantor pernambucano apresenta show com o repertório de seu novo disco, “Orgia”.

Sesc Itaquera (Palco da Orquestra) - av. Fernando do Espírito Santo Alves de Matos, 1.000, Itaquera, região leste, tel. (11) 2523-9200. Grátis.

tre outros. Acontece às 19h. **Centro Cultural São Paulo (Sala Adoniran Barbosa)** - r. Vergueiro, 1.000, Paraíso, região sudeste, tel. (11) 3397-4002. Grátis com ingressos distribuídos uma hora antes do evento na bilheteria.

MEMÓRIAS DA INDEPENDÊNCIA

O Museu do Ipiranga inaugura no dia 25 a exposição temporária que discute o protagonismo do grito do Ipiranga como marco da Independência, relembrando episódios que contribuíram para a ruptura entre Brasil e Portugal que se passaram em

vários pontos do país. “Memórias da Independência” estreia uma nova sala no espaço dedicada a exposições de curta duração. Acontece a partir das 11h.

Museu do Ipiranga - r. dos Patriotas, 20, Vila dos Patriotas, região sul. Grátis na bilheteria do museu. Mais informações: @museudoipiranga

PALA ALÉM DO TREM DAS 11

O Museu da Imigração realiza neste dia 25 atividades gratuitas, entre elas uma série de visitas a espaços que refletem a cultura da imigração de

nações como o Líbano, Bolívia, Espanha e Itália. A programação conta ainda com uma visita guiada pela cidade a partir do bairro do Ipiranga e tour pelo Cemitério da Consolação para observar a arte italiana vista no espaço. Acontece a partir das 9h30.

Museu da Imigração - r. Visconde de Parnaíba, 1.316, Mooca, região leste, tel. (11) 2692-1866. Grátis com retirada de ingresso na bilheteria do espaço. Mais informações: @museudaimigracao

MUSEU DO FUTEBOL

Além de abrir o espaço expositivo de forma gratui-



- São Paulo 469 anos -

No Mundo

Guerra leva Relógio do Juízo Final ao ponto mais crítico da história



Após dois anos, o Relógio do Juízo Final, instrumento simbólico que desde 1947 indica o quão perto da extinção a humanidade se encontra, moveu seus ponteiros. A Guerra da Ucrânia fez com que o mundo chegasse a 90 segundos da meia-noite que simboliza o apocalipse, o mais crítico índice de sua história.

A nova medição foi revelada na terça (24) pelo Boletim dos Cientistas Atômicos, entidade não governamental americana que é uma das referências globais em não proliferação nuclear e avaliação de impactos das mudanças climáticas.

“Nós enfatizávamos [em 2020 e 2021] que a situação na Ucrânia era um foco potencial de crise. Nossos temores se confirmaram”, afirmou a presidente do Boletim, Rachel Bronson.

Divulgada no começo do ano, a posição dos ponteiros reflete os fatos dos 12 meses anteriores. Em 2020 e 2021, estava equilibrado em 100 segundos para a meia-noite, o que já era o menor nível histórico, devido ao acirramento das tensões internacionais, à pandemia de Covid-19 e até à política para a Amazônia do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Agora, a cortesia pelo sombrio alerta é de Vladi-

mir Putin, o presidente russo que surpreendeu o mundo ao levar a cabo meses de ameaças e invadir a Ucrânia, em 24 de fevereiro passado. O fez montado em ameaças de aniquilação nuclear de quem se envolvesse na guerra, repetida de formas variadas ao longo dos meses do conflito.

Após citar a desestruturação da segurança mundial, o texto completa: “E, pior de tudo, as ameaças russas de uso de armas nucleares lembram o mundo de que a escalada do conflito, por acidente, intenção ou erro de cálculo, é um risco terrível. A possibilidade de que o conflito saia de controle segue alta”. Igor Gielow/Folhapress

Homem desarma atirador que matou 11 nos EUA e evita novo ataque

Imagens da câmera de segurança de um salão de dança em Alhambra, na Califórnia, mostram o momento em que Brandon Tsay, 26, conseguiu desarmar Huu Can Tran, 72, o atirador que pouco antes havia matado dez pessoas em um ataque na cidade de Monterey Park -uma 11ª vítima morreu mais tarde em decorrência dos ferimentos.

O vídeo obtido pela emissora americana NBC News mostra o atirador em um dos cômodos do salão de dança na noite de sábado (21). Huu está aparentemente à espreita em uma das portas do local, portando uma arma de cano longo.

Tsay então entra em um embate físico com o atirador, tentando lhe tirar a arma. A disputa dura pouco mais de 20 segundos, ao final dos quais Huu parece desistir de reaver o armamento e deixa o local.

Em entrevista ao jornal The New York Times, ele contou que estava em um escritório do estúdio de dança quando ouviu sons metálicos no estúdio e foi checar a origem, deparando-se com a arma semiau-



tomática apontada contra si.

“Ele estava olhando para mim e em volta, sem esconder que estava tentando fazer algo ruim”, contou Tsay, cuja família é proprietária e administradora do salão de dança. “Os olhos dele eram ameaçadores. Por sua linguagem corporal, sua expressão facial, seus olhos, ele estava procurando pessoas.”

Aquela altura, Tsay ainda não sabia do ataque ocorrido em Monterey Park, a cerca de três quilômetros do estúdio de dança. “Naquele momento, foi um instinto primitivo. Alguma coisa aconteceu lá, não sei o que deu em mim.” Folhapress

Zelenski faz primeiro expurgo no governo desde a invasão da Rússia



Um mês do aniversário de primeiro ano da invasão russa da Ucrânia, o governo de Volodymyr Zelenski iniciou um expurgo de autoridades acusadas de corrupção ou má gestão. Membros de ministérios e pelo menos cinco governadores regionais foram demitidos ou deixaram seus cargos.

O verniz daquilo que o assessor presidencial Mikhailo Podoliak chamou de sintonia do chefe com os desejos da sociedade parece aplicado sob medida para aplacar as críticas constantes entre governos ocidentais acerca do grau de corrupção do governo, abafadas nesse ano de

guerra pela necessidade de união contra os russos.

A mudança vem justamente quando a Otan (aliança militar do Ocidente) debate intensamente os prós e contras de escalar sua ajuda militar a Kiev com o envio de tanques de guerra alemães para o conflito.

Além disso, a Rússia tem tido suas primeiras vitórias em meses, em ofensivas no leste e no sul do país, colocando pressão sobre a cúpula do governo, e a infraestrutura energética ucraniana sente o peso dos ataques constantes de Moscou: na terça (24), Lviv (oeste) ficou no escuro por falta de condições de atender o consumo de eletricidade.

Por outro lado, pelo mesmo congelamento das tensões políticas internas na Ucrânia devido à invasão, Zelenski pode estar promovendo o expurgo para alinhar forças em torno de si. O impacto da guerra de Vladimir Putin costuma ofuscar o fato de que o presidente era impopular e enfraquecido pela luta entre facções de seu próprio governo.

“As decisões sobre pessoal de Zelenski testemunham as prioridades chave do Estado. O presidente vê e ouve a sociedade, e responde diretamente a uma demanda pública central: justiça para todos”, disse na segunda (23) Podoliak.

Igor Gielow/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Arrecadação em 2022 tem alta real de 8,18% e registra recorde histórico



A arrecadação de tributos federais totalizou R\$ 2,2 trilhões em 2022, uma alta real (acima da inflação) de 8,18%. O patamar é recorde na série histórica, iniciada em 1995, informou a Receita Federal na terça-feira (24).

No ano, houve um crescimento de tributos recolhidos pelas empresas, além do Imposto de Renda sobre o capital, em razão do desempenho positivo de fundos e títulos de renda fixa na esteira do aumento da taxa básica de juros, a Selic, hoje em 13,75%.

A arrecadação do Simples Nacional também cresceu 12,54%, contribuindo para o recorde histórico.

O recorde de arrecadação ocorreu mesmo com uma renúncia de R\$ 43 bilhões em desonerações sobre combustíveis e cortes no IPI, medidas adotadas no último ano de gestão de Jair Bolsonaro (PL).

Segundo o Fisco, a redução de alíquotas do IPI tirou R\$ 17,2 bilhões das receitas -cerca de metade desse valor seria repassada a estados e municípios. Outros R\$ 25,85 bilhões foram renunciados devido ao corte nos tributos federais sobre gasolina, diesel e etanol.

A decisão do governo anterior de adotar uma série de renúncias tem sido criticada pela equipe do ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), que lançou um pacote de medidas focado em recupera-

ção de receitas na tentativa de reduzir o rombo nas contas.

Uma das propostas é justamente reverter a desoneração sobre a gasolina e o etanol a partir de março, embora o próprio ministro tenha reconhecido que essa decisão ainda é incerta.

O pacote promete entregar uma melhora fiscal de R\$ 242,7 bilhões nas contas públicas deste ano, o suficiente para reverter o déficit de R\$ 231,55 bilhões projetado para 2023 e recolocar o país no azul. Mas Haddad, de forma preventiva, já admitiu que o efeito pode ficar abaixo do esperado. Ele tem citado um objetivo de déficit de até 1% do PIB, algo próximo a R\$ 100 bilhões.

Idiana Tomazelli/Folhapress

Preço de combustíveis tem queda nos postos de gasolina, diz ANP

O preço médio do litro da gasolina vendido nos postos do país teve queda de R\$ 5,04 para R\$ 4,98 na semana de 15 a 21 de janeiro, segundo balanço da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

O preço mínimo de venda da gasolina encontrado pela ANP foi R\$ 4,15 e o máximo, R\$ 6,99.

O preço médio do litro do etanol caiu de R\$ 3,94 para R\$ R\$ 3,85. O valor mais alto pesquisado pela agência foi de

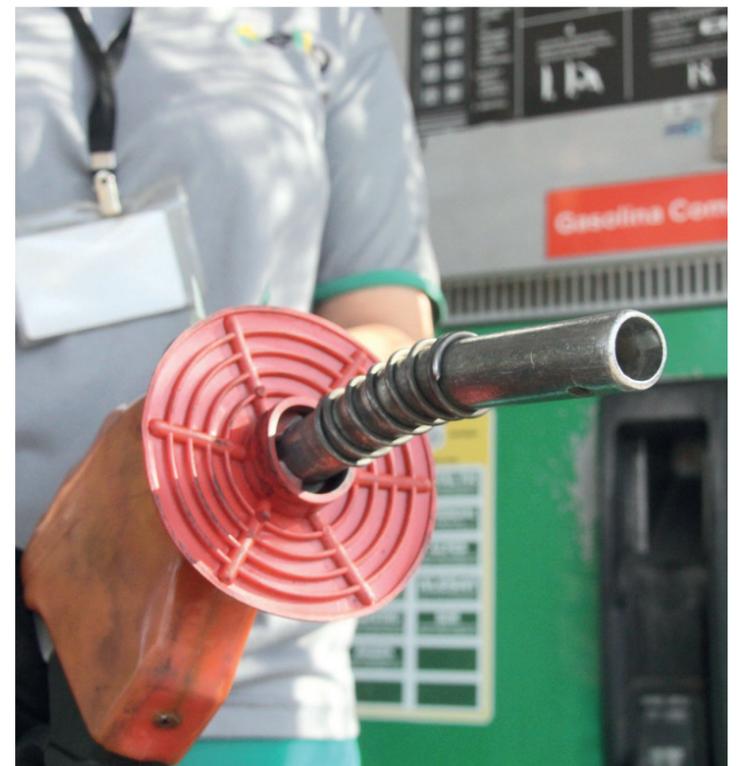
R\$ 6,57 e o mínimo, R\$ 3,15.

Já o valor médio do litro do diesel passou de R\$ 6,36 para R\$ 6,32. O preço mais alto encontrado nos postos foi de R\$ 7,99 e o mais baixo, de R\$ 5,39.

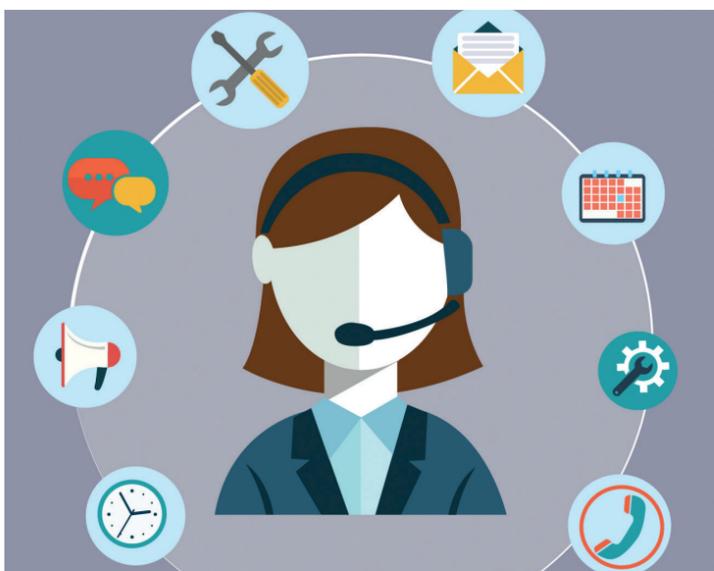
Reajuste

A Petrobras anunciou terça (24) reajuste no preço da gasolina nas distribuidoras. A partir de quarta (25), o valor médio de venda de gasolina A da Petrobras para as distribuidoras passará de R\$ 3,08 para R\$ 3,31 por litro, aumento de R\$ 0,23 por litro.

Ana Cristina Campos/ABR



Brasil ganha vendedores por telefone e perde artesãos na pandemia



Profissões menos dependentes do contato direto com clientes e vagas ligadas à área de tecnologia estão entre as que mais cresceram, proporcionalmente, em relação ao patamar pré-pandemia no Brasil.

Na contramão, empregos associados a atividades presenciais ou na mira dos cortes de custos das empresas registraram as maiores quedas na ocupação durante a crise sanitária e ainda não recuperaram o nível pré-coronavírus.

As conclusões são de um levantamento do economista Bruno Imaizumi, da LCA Consultores, a partir de microdados da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua). A Pnad é divulgada pelo IBGE.

O levantamento anali-

sou 163 ocupações. Cada uma tinha pelo menos 100 mil pessoas empregadas no terceiro trimestre de 2022.

Desde o início da pandemia, a ocupação que mais cresceu, em termos proporcionais, foi a de vendedores por telefone. O salto foi de 151,7%, segundo o levantamento.

O total de vendedores por telefone passou de quase 141 mil no quarto trimestre de 2019, antes da crise sanitária, para 354,9 mil no terceiro trimestre de 2022. O acréscimo foi de 213,9 mil vagas.

Já o número de vendedores a domicílio caiu 22,5% no mesmo período, de 1,7 milhão para 1,3 milhão. A baixa foi a quinta maior do levantamento em termos relativos.

“A pandemia trouxe no-

vos hábitos, mudou comportamentos. E isso mudou, em parte, o mercado de trabalho”, afirma Imaizumi.

Para o analista, os dados dão uma dimensão do impacto econômico das restrições à circulação de pessoas na crise sanitária.

“Parte dos vendedores pode ter deixado de atuar nos domicílios, passando a trabalhar por telefone. Assim, a classificação do emprego mudou.”

O aumento na ocupação dos vendedores por telefone veio acompanhado por uma queda de quase 12% na renda média do trabalho desses profissionais. O rendimento encolheu de R\$ 2.462 no quarto trimestre de 2019 para R\$ 2.168 no terceiro trimestre de 2022.

Leonardo Vieceli/Folhapress

Política

Países da região devem liderar preservação da Amazônia, diz Lula



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse terça (24) que, embora a cooperação internacional seja bem-vinda, é papel dos países da região liderar os projetos de preservação da Amazônia. Lula participou em Buenos Aires, na Argentina, da sétima reunião de cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac). “A cooperação que vem de fora da nossa região é muito bem-vinda, mas são os países que fazem parte desses biomas que devem liderar, de maneira soberana, as iniciativas para cuidar da Amazônia. Por isso, é crítico que valorizemos a nossa Organização do Tratado de Cooperação

Amazônica – a OTCA”, disse Lula. A reunião da Celac foi privada e as falas não foram transmitidas ao vivo, mas o discurso de Lula foi divulgado pela Presidência. Lula citou que, em breve, deve convocar uma cúpula dos países amazônicos e que o Brasil já formalizou a candidatura de Belém para sediar a Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em 2025. “O apoio que estamos recebendo dos países da Celac é indispensável para que possamos mostrar ao resto do mundo a riqueza de nossa biodiversidade, o potencial do desenvolvimento sustentável e da economia verde,

além, é claro, da importância de preservação do meio ambiente e do combate à mudança do clima”, disse. Para Lula, há uma “clara contribuição” a ser dada pela região para a construção de uma ordem mundial pacífica, baseada no diálogo, no reforço do multilateralismo e na construção coletiva da multipolaridade. Segundo o presidente, os desafios globais e as “múltiplas crises” exigem respostas coletivas, citando, entre outros, as pandemias, as ameaças à democracia e as pressões sobre a segurança alimentar e energética. “Tudo isso em um quadro inaceitável de aumento das desigualdades, da pobreza e da fome”, disse. *Andréia Verdélio/ABR*

Governo nomeia secretário e suspende em menos de 24 horas

Em menos de 24h, o Ministério da Casa Civil nomeou e depois suspendeu a nomeação de Hailton Madureira de Almeida para o cargo de secretário nacional de Habitação do Ministério do Desenvolvimento Regional. A portaria com a nomeação de Almeida foi assinada na sexta-feira (20), e a publicação no Diário Oficial da União aconteceu na segunda (23). Na edição de terça (24), no entanto, Rui Costa suspendeu os efeitos de nomeação. Procurado, Almeida disse que a suspensão foi apenas um problema operacional. Ele é servidor de carreira do Ministério da Fazenda e a cessão precisaria ser feita antes da sua posse na nova

função. Segundo ele, sua posição no cargo está mantida e a nova nomeação será publicada nos próximos dias. Atuando na União desde 2003, quando se tornou auditor de finanças e controle do Tesouro Nacional, Hailton passou por diversos cargos. Durante a gestão Dilma Rousseff, trabalhou com o ex-secretário do Tesouro Arno Augustin. Também foi secretário de Desenvolvimento da Infraestrutura no Ministério do Planejamento de 2016 a 2018, na gestão Michel Temer. Sob Jair Bolsonaro, foi secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia. Joana Cunha com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix. *Folhapress*



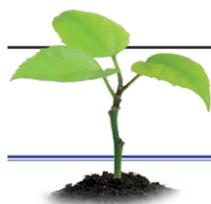
TSE pode tornar Bolsonaro inelegível, mas prisão é vista como improvável



Investigado pela Polícia Federal sob suspeita de autoria intelectual dos ataques golpistas de 8 de janeiro em Brasília, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) enfrenta no TSE o principal risco de responsabilização até o momento. Especialistas em direito ouvidos pela Folha de S.Paulo apontam que o ex-presidente poderá responder nas esferas penal, cível e administrativa caso surjam provas de envolvimento direto no episódio. Na esfera eleitoral, há 16 ações em tramitação contra Bolsonaro. A mais avançada foi apresentada pelo PDT após um encontro do então presidente com embaixadores, em julho do ano passado, no qual ele atacou o sistema eleitoral. A pedido da sigla, no dia

16 deste mês, o corregedor-geral eleitoral, ministro Benedito Gonçalves, incluiu no processo a minuta de um decreto para que Bolsonaro instaurasse estado de defesa no TSE e revertisse o resultado das eleições. Gonçalves afirmou que há “inequívoca correlação entre os fatos e documentos novos” com a narrativa apresentada por Bolsonaro no encontro que motivou a ação. Segundo o ministro, a fala do então presidente “não mirava apenas os embaixadores, pois estaria inserida na estratégia de campanha de “mobilizar suas bases” por meio de fatos sabidamente falsos sobre o sistema de votação”. Esse é o processo mais avançado contra Bolsonaro no tribunal e a tendência é

que seja o primeiro a ser julgado. Uma audiência de instrução com o depoimento do senador Ciro Nogueira (PP-PI), que era ministro da Casa Civil, está prevista para o dia 8 de fevereiro. O ritmo de julgamento das ações é definido pelo corregedor e pelo presidente do TSE, Alexandre de Moraes. Segundo aliados, ambos estão dispostos a acelerar a tramitação até junho, antes da aposentadoria do ministro Ricardo Lewandowski e da entrada de Kassio Nunes Marques, na corte eleitoral. Caso o tribunal decida que houve abuso no episódio, Bolsonaro pode ficar inelegível por oito anos, o que significa que o ex-presidente não poderá se candidatar. *Géssica Brandino/Folhapress*



Agrow chega ao mercado para ser a conta digital do agronegócio



A Agrow nasceu com a missão de transformar as operações comerciais e financeiras do agronegócio no Brasil, integrando toda a cadeia do agro e atendendo às necessidades do produtor. Com lançamento oficial previsto para fevereiro, a startup entra no mercado com a expectativa de movimentar mais de R\$ 2 bilhões na próxima safra, com mais de 20 mil produtores utilizando a solução.

O motor da Agrow é o app Agrow.Pay, uma conta digital que permite fazer transações cotidianas de um banco digital como depósitos via boleto, transferências, cobranças, pagamento de boletos, extratos da conta e envio de TED. Além dos serviços financeiros, a plataforma per-

mite que o usuário consulte a cotação dos grãos em tempo real, confira seu saldo e cheque a previsão de tempo.

“Cada fintech do mercado tem uma parte do processo. É meio dissociado, sem acesso a uma cadeia completa”, analisa Andressa Waeschenfelder Paiz, diretora-executiva da Agrow. Para ela, o diferencial da startup é ter um serviço completo, uma espécie de “one-stop-shop”. Segundo Andressa, os próximos passos são conectar a plataforma a parceiros que tragam novos benefícios para o produtor. Funcionalidades como marketplace, seguros e produtos de crédito devem ser incorporadas ao longo do ano.

O projeto foi idealizado pela família Weschenfelder, que tem relação com o agro há

mais de 50 anos, e feito com o apoio da Pixter, empresa de tecnologia que desenvolveu todo o front-end. A startup tem um time executivo composto por profissionais como Luiz Guilherme Roncato (ex-Mastercard), Reginaldo Marques (ex-Whatsmoney), Andre Natale (ex-Julius Baer) e Diogo Richter (ex-Ebanx). Além deles, a Agrow tem um Comitê Estratégico composto por Lucas Chaise (Ex-XP Investimentos), Carlos Omine (ex-BB Americas) e Sandro W. Pereira dos Santos (PSQA Advogados).

Segundo Talita Hugueni, head de produtos da Agrow, o principal desafio da companhia é atrair os clientes e mostrar como a plataforma pode otimizar a cadeia.

Startups

Plataforma de investimento coletivo para startups de agronegócio recebe aporte de R\$ 500 mil



A Arara Seed, plataforma de investimento coletivo para startup do agronegócio, acaba de receber um aporte no valor de 500 mil reais. A empresa nasceu em meados do ano passado dentro da BLB Ventures, venture builder do grupo BLB Brasil, companhia de auditores criada em 2003 no interior de São Paulo.

Os recursos vieram do fundo de investimentos Rural Ventures, também dedicado à cadeia de negócios do agro. Além do montante inicial, o fundo tem o compromisso de colocar mais 3 milhões de reais em startups escolhidas pela Arara neste ano e liderar algumas das rodadas previstas.

Soja responde por 53% das exportações do Agro da Bahia em 2022

As boas notícias sobre o novo recorde de exportações do setor agropecuário baiano em 2022 têm desdobramentos positivos variados nas atividades do campo. Um destaque vem da cadeia produtiva da soja, que foi o segmento que apresentou maior crescimento na exportação e maior volume negociado total, dentro da vendas do agronegócio para o mercado externo. O chamado Complexo Soja exportou, em 2022, US\$ 3,42 bilhões, com crescimento de 40,52% em relação aos números de 2021. Assim, a soja foi responsável por 53,62% do total das exportações do agronegócio do estado em 2022, que atingiram US\$ 6,37 bilhões - crescimento de 27,53% em comparação ao ano anterior. Esse total de exportações é o maior em toda a série histórica do estado, superando o recorde anterior de US\$ 5 bilhões, obtido em 2021.

Os números de produção e produtividade de soja na Bahia são quase que totalmente vinculados ao Oeste do

estado, região que responde por mais de 99% da oleaginosa cultivada na Bahia. Na safra 2021/22 a produtividade da soja foi considerada muito boa, ficando em 66 sacas por hectare. Mas houve regiões em que a produtividade foi ainda melhor. Em Barreiras, Riachão das Neves, Formosa do Rio Preto e Santa Rita de Cássia ela atingiu 67 sacas/ha, ou seja, a mesma média que, ano passado, valeu para toda a região e foi marco do até hoje recorde histórico em produtividade de soja no Oeste da Bahia. A média nacional para a soja é de 55 sacas/ha.

“Essa média [da Bahia] é a maior do Brasil e a conseguimos por meio das tecnologias empregadas no cultivo e também devido ao nosso relevo plano. Hoje, temos cerca de 90% das áreas com plantio direto e o grande segredo é a cobertura, cuja palhada melhora a qualidade do nosso solo. Isso faz a diferença aqui na Bahia”, comentou sobre o tema o presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Odacil Ranzi.

Seagri BA



A relação entre as duas empresas começou quando a Rural investiu em um dos negócios que a Arara colocou na plataforma, a Agroboard, startup de análise e precificação de commodities do agro. O fundo liderou a rodada de investimentos com o desembolso de 80% valor captado de 1,5 milhão de reais.

A operação foi a segunda da Arara, que iniciou os trabalhos com a Veroo Cafés, também de Ribeirão Preto. Na plataforma, a startup conseguiu aporte de Veroo Cafés de 805 mil reais.

Com mais de 2 milhões aportados nas duas primeiras startups em pouco mais de seis meses, o objetivo da Arara Seed para 2023 é ampliar o

valor de captação e números de empresas.

Na projeção, quer movimentar mais de 6 milhões de reais no ano, considerando em torno de R\$ 1 milhão por ativo.

O caminho escolhido pelo veículo de investimento é procurar startups cuja atuação seja em áreas como biofertilizantes, SaaS de gestão de commodity e agrofintech a projetos de plant-based, hortas verticais e marcas nativas digitais.

“Quando a gente olha para o mercado de agro e food, a gente não tem dúvidas que o caminho é apoiar esses empreendedores que alimentarão o mundo”, afirma Henrique Galvani, COO e sócio-fundador da Arara Seed. Exame



Dólar cai 1,10% com ajustes e perspectiva de alta menor de juros nos EUA

O dólar à vista encerrou a sessão da terça-feira, 24, cotado a R\$ 5,1427, em baixa de 1,10%, alinhado ao sinal predominante de baixa da moeda americana no exterior e ao recuo dos retornos dos Treasuries, em meio à consolidação da aposta de que o Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA) vai desacelerar o ritmo de alta da taxa de juros.

Segundo operadores, passado o estresse com as falas críticas do presidente Lula à autonomia do Banco Central, que levaram a divisa a subir quase 2% na semana passada, agentes aproveitaram o ambiente ameno lá fora para ajustar posições e realizar lucros. Houve também relatos de entrada de capital externo para a bolsa brasileira, que teria muitos papéis com preços atraentes.

Afora uma alta pontual na abertura dos negócios, quando o mercado assimilava o IPCA-15 de janeiro levemente acima das expectativas, o dólar trabalhou em baixa durante toda a sessão. A mínima, a R\$ 5,1408 (-1,14%), foi por volta das 14h, justamente quando o índice DXY – que mede o desempenho do dólar frente a seis divisas fortes – renovava o piso do dia, abaixo da linha dos 102,000 pontos, com perdas frente ao iene e ao euro, este beneficiado pela perspectiva de mais aperto monetário pelo Banco Central Europeu (BCE).

“Tivemos declarações de membros do BCE defendendo mais altas de juros na zona do euro. E o mercado aguarda a decisão do Fed na semana que vem. Tudo isso traz um enfraquecimento do dólar”, afirma o head de Câmbio da Trace Finance, Evandro Cacciano, acrescentando que houve também uma pressão vendedora por questões técnicas.

IstoÉDinheiro

NPL Brasil S.A. - Gestão e Soluções para Ativos Financeiros

CNPJ/ME nº 18.583.505/0001-91 – NIRE 35.300.566.041

Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27/12/22

Data, Hora e Local: 27/12/22, 10h, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada. Acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Sr. Christian de Lima Ramos, presidente; Sr. Mauricio Jun Higashino, secretário. **Deliberações aprovadas:** em AGO, (i) As Demonstrações Financeiras encerrado em 31/12/2021; (ii) ratificar a renúncia do Sr. Marcos Pessoa de Queiroz Falcão, brasileiro, divorciado, economista, residente e domiciliado em São Paulo/SP, do cargo de membro do Conselho de Administração. (iii) eleger o Sr. Marcelo Soares Hein, brasileiro, casado sob o regime da comunhão parcial de bens, administrador, residente e domiciliado em São Paulo/SP, ao cargo do membro do Conselho de Administração. O Conselho ora eleito exercerá seu mandato até a próxima eleição. O Conselho ora eleito declara sob a pena da Lei, não estar incurso em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que o impeça de exercer atividades mercantis. O membro toma posse mediante a assinatura do respectivo termo de posse, e, em AGE: (i) considerando que o capital social da Companhia se encontra totalmente integralizado, o aumento do capital de R\$ 10.344.325,64 para R\$11.484.625,64, um aumento, portanto, de R\$ 1.140.300,00, mediante a emissão de 21 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão fixado em R\$54.300,00 cada, sendo as referidas novas ações subscritas pelos acionistas Christian de Lima Ramos, Bruno Alexandre de Oliveira Gutierrez, Eduardo Augusto Salgado Felipe e Maurício Jun Higashino. O aumento de capital ora aprovado é realizado com a anuência dos demais acionistas da Companhia que renunciaram expressamente ao direito de preferência que lhes assiste em aumentos de capital da Companhia; (ii) Alterar o Artigo 5º do Estatuto Social: “Artigo 5º. O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 11.484.625,64, representado por 508.460 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal nos termos deste Estatuto Social. §1º. O capital social será representado por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Cada ação é indivisível e confere ao seu titular o direito a um voto nas Assembleias Gerais, cujas deliberações serão tomadas na forma deste Estatuto Social e da legislação aplicável. Por decisão dos acionistas detentores da maioria das ações com direito a voto da Companhia ou conforme plano de outorga de opção de ações devidamente aprovado pela Assembleia Geral, poderão ser emitidas ações preferenciais com direito a voto, ou não, sendo certo que os direitos a elas inerentes serão determinados na mesma Assembleia Geral que deliberar a respeito de sua criação e emissão ou no plano de outorga de opção de ações da Companhia, conforme o caso. §2º. A propriedade das ações presume-se pelo registro do nome do acionista no Livro de Registro de Ações Nominativas da Companhia. §3º. Os acionistas têm direito de preferência, na proporção de suas respectivas participações, na subscrição de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição de emissão da Companhia, observado o prazo fixado pela Assembleia Geral, não inferior a 30 dias.” (iii) Alteração do Artigo 2º do Estatuto Social: “Artigo 2º. A Companhia tem sede e foro na Cidade de São Paulo/SP, Rua São Tomé, 86, 14º andar, Vila Olímpia, CEP 04551-080. §Único. Por deliberação da Assembleia Geral, a Companhia poderá abrir e encerrar filiais, escritórios, representações e agências em qualquer localidade do país ou do exterior, destinados à implementação dos objetos sociais.” (iv) Alteração do Artigo 6º do Estatuto Social: “Artigo 6º. A Assembleia Geral é o órgão deliberativo da Companhia e reunir-se-á ordinariamente, nos 4 primeiros meses seguintes ao encerramento do exercício social, para deliberar sobre as matérias constantes do artigo 132 da Lei das S.A. e extraordinariamente, sempre que os interesses sociais ou a lei assim o exigirem, permitida a realização conjunta de ambas. Sem prejuízo da competência prevista em lei ou no presente Estatuto Social, a Assembleia Geral deliberará a respeito do orçamento anual e planos de negócios (business plan), bem como da criação de planos de outorga de opção de ações da Companhia.” (v) Alteração do Artigo 7º do Estatuto Social: “Artigo 7º. A Assembleia Geral será convocada pelo Presidente do Conselho de Administração da Companhia, quando instalado, precedida dos anúncios e publicações dos documentos previstos, na forma e prazo estipulado em lei, sempre que for necessário ou conveniente, ou por requisição de qualquer acionista, nos termos da Lei das S.A. §1º. As Assembleias Gerais serão convocadas, ressalvado o disposto no §3º abaixo, nos termos da Lei das S.A., devendo conter a data e horário previstos para realização da Assembleia Geral, ordem do dia e toda documentação suporte, se houver. §2º. As Assembleias Gerais serão realizadas na sede da Companhia, podendo, inclusive ser realizadas por conferência telefônica, vídeo conferência ou por qualquer outro meio de comunicação que permita a identificação do acionista e a comunicação simultânea com todas as demais pessoas presentes à assembleia. Os acionistas que participarem da assembleia na forma definida acima serão considerados presentes para todas as devidas finalidades. §3º. As Assembleias Gerais poderão ser convocadas sem a observância dos prazos mínimos previstos em lei nos casos de comprovada e justificada urgência em relação às matérias constantes da ordem do dia, conforme expressamente previsto na respectiva convocação. §4º. Independentemente das formalidades de convocação previstas na Lei das S.A. ou neste Estatuto Social, a Assembleia Geral será considerada validamente realizada se todos os acionistas comparecerem. §5º. As Assembleias Gerais serão presididas pelo Diretor Presidente da Companhia, ou, em sua ausência, por outro Diretor, e, na falta deste, por acionista indicado dentre os presentes, devendo o presidente da Assembleia Geral escolher seu secretário. §6º. Os acionistas poderão fazer-se representar por procurador nas Assembleias Gerais, sendo que tal procurador deverá ser outro acionista, um administrador da Companhia ou um advogado e a procuração deverá (i) conter poderes específicos; (ii) ter prazo de validade de até 1 ano; e (iii) vetar o subestabelecimento, total ou parcial, de poderes.” (vi) Alteração do Artigo 8º do Estatuto Social: “Artigo 8º. Exceto nos casos em que a Lei das S.A. exigir quórum superior, a Assembleia Geral será considerada validamente instalada, em primeira convocação, com a presença dos acionistas que representarem no mínimo 75% das ações da Companhia com direito a voto e, em segunda convocação, com a presença dos acionistas que tiverem a maioria das ações com direito a voto. §1º. Ressalvadas as hipóteses especiais previstas em lei ou no presente Estatuto Social, as deliberações das Assembleias Gerais serão tomadas pelos acionistas que representem a maioria das ações com direito a voto, não se computando os votos em branco. §2º. As atas de Assembleia Geral deverão ser lavradas na forma de sumário dos fatos ocorridos, inclusive dissidências e protestos, contendo a transcrição das deliberações tomadas, observado o disposto no §1º do artigo 130 da Lei das S.A. Os votos proferidos pelos acionistas que participarem remotamente deverão constar no livro de Atas de Assembleias Gerais, devendo a cópia da carta ou mensagem eletrônica, conforme o caso, contendo o voto do acionista, ser juntada ao respectivo livro logo após a transcrição da ata.” (vii) Alteração do Artigo 11 do Estatuto Social: “Artigo 11. Os membros do Conselho de Administração reunir-se-ão ordinariamente, no mínimo, ao final de cada trimestre e a qualquer tempo, sempre que convocado por (a) seu presidente; ou, ainda, (c) por 02 Conselheiros, através de carta ou e-mail, sem prejuízo das disposições contidas na Lei das S.A.” (viii) Alteração do Artigo 13 do Estatuto Social: “Artigo 13. Cada Conselheiro terá direito a 1 voto nas deliberações do órgão, que serão tomadas pelo voto favorável da maioria dos membros presentes à reunião, não computados os votos em branco, e não sendo atribuída ao voto de nenhum membro a qualidade de voto de desempate na hipótese em que haja empate no número de votos de uma determinada deliberação. §Único. Compete ao Conselho de Administração, quando instalado, além de outras atribuições que lhe são conferidas por lei: (i) fixar a orientação geral dos negócios da Companhia; (ii) eleger e destituir os Diretores, bem como discriminar as suas atribuições; (iii) estabelecer a remuneração individual, os benefícios indiretos e os demais incentivos dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, dentro do limite global da remuneração da administração aprovado pela Assembleia Geral; (iv) fiscalizar a gestão dos Diretores; examinar a qualquer tempo os livros e papéis da Companhia; solicitar informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração e de quaisquer outros atos; (v) escolher e destituir os auditores independentes, bem como convocá-los para prestar os esclarecimentos que entender necessários sobre qualquer matéria; (vi) apreciar o relatório da administração, as contas da Diretoria e as demonstrações financeiras da Companhia e deliberar sobre sua submissão à Assembleia Geral; (vii) deliberar sobre a convocação da Assembleia Geral, quando julgar conveniente ou no caso do artigo 132 da Lei das S.A.; (viii) gerir, fiscalizar e implementar o plano de outorga de opção de ações da Companhia, conforme aprovado em Assembleia Geral e arquivado na sede da Companhia, podendo constituir um comitê específico para tal finalidade; (ix) deliberar sobre qualquer matéria que lhe seja submetida pela Diretoria, salvo aquelas de competência privativa da Assembleia Geral nos termos da lei e deste Estatuto Social; (x) deliberar a respeito da criação de comitês específicos da Companhia, fixando-lhes as competências, modo de funcionamento, eleição, destituição e remuneração de seus membros; (xi) alienação e oneração de bens do ativo permanente, bem como a prestação de garantias, reais ou fidejussórias, em nome da Companhia ou em favor de terceiros, em qualquer modalidade, incluindo, mas não se limitando, contratação de seguro garantia e caução, salvo se previsto no orçamento anual ou plano de negócio (business plan) da Companhia previamente aprovado pela Assembleia Geral; (xii) a assunção de obrigações ou despesas, a celebração e formalização de operações, acordos, negócios, contratos ou arranjos comerciais que acarretem uma obrigação financeira para a Companhia que ultrapasse, individualmente ou em agregado, dentro de um exercício social, o montante de R\$ 2.000.000,00 que não esteja prevista no orçamento anual ou plano de negócio (business plan) da Companhia previamente aprovado pela Assembleia Geral; e (xiii) submeter à Assembleia Geral proposta de distribuição do lucro líquido do exercício e distribuições de dividendos, ou qualquer outra forma de remuneração dos acionistas (incluindo, mas não se limitando a distribuição de juros sobre o capital próprio) pela Companhia; (xiv) aprovar o desinvestimento ou investimento pela Companhia, direta ou indiretamente por meio das subsidiárias, de novos negócios ou atividades; (xv) instrução de voto da Companhia em relação a qualquer matéria acima mencionada, na qualidade de acionista ou membro do Conselho de Administração de outras sociedades; e (xvi) qualquer operação, acordo, negócio, contrato, arranjo comercial ou assunção de despesas entre a Companhia e (a) acionistas e (b) afiliadas; (c) sócias dos acionistas em outros negócios, seus respectivos cônjuges ou companheiros, e parentes na linha colateral até 3º grau; (d) ascendentes ou descendentes dos acionistas, independentemente do grau, seus respectivos cônjuges ou companheiros; e (e) parentes na linha reta, ascendente ou descendente, ou na colateral até o 3º grau, dos cônjuges ou companheiros dos descendentes das partes (“Partes Relacionadas”).” (ix) Alteração do Artigo 16 do Estatuto Social: “Artigo 16. A Companhia obriga-se a ser sempre representada por ato ou assinatura (i) do Diretor Presidente, individualmente; ou (ii) 2 Diretores sem designação específica em conjunto; ou (iii) 1 procurador, agindo em conjunto com 1 Diretor ou outro procurador ou, ainda, agindo isoladamente, respeitados os limites estabelecidos no respectivo instrumento de mandato e neste Estatuto Social. Todas as procurações serão outorgadas pela assinatura do Diretor Presidente, individualmente, mediante mandato com poderes específicos e prazo determinado, salvo as procurações ad judicium, que poderão ser por prazo indeterminado. §Único. Os Diretores não responderão pessoalmente pelos atos praticados relacionados à administração da Companhia. Entretanto, serão pessoalmente responsáveis pelos atos praticados em desacordo com o Estatuto Social ou com a legislação vigente.” (x) Consolidação do Estatuto Social da Companhia. Nada mais. São Paulo, 27/12/2022. JUCESP nº 24.878/23-6 em 18/01/23. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

BRZ Brasia II (C) Investimentos Imobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 35.121.721/0001-34 – NIRE 35.300.546.865

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10.01.2023

Aos 10/01/2023, às 11hrs, com totalidade. Mesa: Presidente: Nessim Daniel Sarfati. Secretário: Luis Carlos Martins Ferreira. Deliberações: (I) O aumento do capital social no valor de R\$ 1.253.132,80, por meio da emissão de 12.531.328 novas ações, todas nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 0,10 cada, das quais: (a) 12.500.000 são ações ordinárias; e (b) 31.328 são ações preferenciais Classe A. (II) O capital social da Companhia passa de R\$ 218.942.258,70 para R\$ 220.195.391,50, dividido em 2.221.953.915 ações nominativas e sem valor nominal, das quais: (a) 2.216.399.031 são ações ordinárias; e (b) 5.554.884 são ações preferenciais Classe A. As novas ações são totalmente subscritas e integralizadas, em moeda corrente nacional, pelos atuais acionistas, conforme os boletins de subscrição anexos à presente Ata. Nada mais. JUCESP nº 27.201/23-5 em 20/01/2023 Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Tekno S.A. – Indústria e Comércio

CNPJ/ME nº 33.467.572-0001-34 – NIRE 35.300.007.514 – Companhia Aberta

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de dezembro de 2022

Local e Data: 15/12/2022, às 10:30 horas, sob a forma exclusivamente digital, nos termos do artigo 4º, § 2º, inciso I e artigo 21-C, §§ 2º e 3º da Instrução CVM nº 481, de 17/12/2009 (“IN CVM 481”), através da plataforma digital ZOOM. **Presença:** Compareceram acionistas, representando mais de 2/3 do Capital com direito a voto. **Mesa:** Presidente: João Roberto de Moura Benites; Secretário: Fernando Antônio Albino de Oliveira. **Convocação:** O Edital de Convocação foi publicado nos dias 11, 12 e 15/11/2022 no jornal Data Mercantil (págs.07, 05 e 07, respectivamente). **Ordem do Dia:** a) Alteração do Estatuto Social da Cia., no sentido de i) incluir um parágrafo ao seu artigo 33, de modo a permitir que parte do lucro líquido do exercício seja destinada à Reserva Estatutária, que terá por finalidade a preservação da liquidez da Cia., e ii) ajustar a numeração dos parágrafos do referido artigo, em razão das alterações propostas; b) Consolidação do Estatuto Social da Cia. para refletir as alterações aprovadas. **Deliberações:** Foram aprovadas, por unanimidade, as propostas abaixo relacionadas: a) Alterar o Estatuto Social da Cia., no sentido de: i) incluir um parágrafo ao seu artigo 33, de modo a permitir que parte do lucro líquido do exercício seja destinada à Reserva Estatutária, que terá por finalidade a preservação da liquidez da Cia., nos seguintes termos: “Após a deliberação acerca dos dividendos obrigatórios, a Assembleia Geral poderá destinar até 100% do lucro líquido remanescente do exercício à Reserva Estatutária, que será limitada a 50% do capital social da Cia. e terá por finalidade a preservação da sua liquidez, de modo que a Cia. possa suportar as necessidades de investimento próprio e em suas respectivas sociedades coligadas, com o intuito de fortalecer e desenvolver os seus negócios e, ainda, manter o seu capital de giro.” ii) ajustar a numeração dos parágrafos do referido artigo, em razão da alteração proposta; b) Consolidar o Estatuto Social da Cia. para refletir as alterações aprovadas, cujo inteiro teor, na íntegra, segue como anexo à presente ata. Foram também aprovadas por unanimidade de votos: 1) Publicação da Ata desta Assembleia com omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos do § 2º do Art. 130 da Lei nº 6.404/76. 2) Lavratura da ata na forma de sumário, em conformidade com o § 1º do Art. 130 da Lei nº 6.404/76. 3) Assinatura da ata pelos presentes, eletronicamente, pela ferramenta DocuSign. Assinaturas: João Roberto de Moura Benites – Presidente; Fernando Antônio Albino de Oliveira – Secretário. JUCESP – Certificado o registro sob o nº 24.380/23-4 em 18/01/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Comexport Companhia de Comércio Exterior

CNPJ/ME nº 43.633.296/0001-90 – NIRE 35.300.019.270

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de dezembro de 2022

Data/hora/local: 27/12/2022, 10hs, na sede social da Companhia. **Presença:** Presentes acionistas representando 100% do capital social. **Convocação:** Dispensada. **Mesa:** Presidente, Sr. Alan Goldlust; Secretário, Sr. Sérgio Vladimirsch Junior. **Deliberações aprovadas:** 6.1. Os sócios presentes ratificaram a distribuição de dividendos já realizada referente ao exercício de 2021, englobando valores extraídos do saldo da conta reserva de lucros, no montante de R\$ 70.000.000,01, distribuídos aos sócios. Nada mais. São Paulo, 27/12/2022. Mirela Righetti, OAB/SP 184.175. JUCESP nº 25.925/23-4 em 20/01/23. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,5061	Peso (Chile) - 0,006439
Dólar (EUA) - 5,1696	Peso (México) - 0,2746
Franco (Suíça) - 5,6003	Peso (Uruguai) - 0,132
Iene (Japão) - 0,03974	Yuan (China) - 0,7622
Libra (Inglaterra) - 6,3674	Rublo (Rússia) - 0,07491
Peso (Argentina) - 0,02799	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,6235

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.brwww.datamercantil.com

Concessionária Linha Universidade S.A.

CNPJ/ME nº 35.588.161/0001-22 – NIRE 35.300.545.044

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2022

I. Data, Hora e Local: 22/12/2022, às 10:00hs, na sede social da Companhia, na Rua Olimpíadas, nº 134, 11º andar, Condomínio Alpha Tower, Vila Olímpia, São Paulo-SP. **II. Presenças:** Presente a totalidade dos acionistas da Companhia, representando 100% do capital social com direito a voto, em razão do que fica dispensada a convocação. **III. Mesa:** Sr. André Lima De Angelo (Presidente); e Sr. Javier Serrada Quiza (Secretário). **IV. Ordem do Dia:** (a) a eleição de membro do Conselho de Administração da Companhia. **V. Deliberações:** Foram aprovadas as seguintes matérias, por unanimidade: (a) a eleição de membros do Conselho de Administração da Companhia: Sr. André Lima De Angelo, RG nº 5050645539 SSP-PC-RS, CPF/ME nº 644.433.370-91; Sr. Diego Marin Garcia, documento de identidade espanhol nº 25.469.620/H; Sr. Mathieu Pierre Henri Lebègue, portador da cédula de identidade G4659554, CPF/ME nº 237.534.338-70; e seu suplente Sr. Antoine Paul Claude Durand, portador da cédula de identidade 20FV04229, para o mandato de 2 anos, a se iniciar em 22/12/2022. Os membros do Conselho de Administração ora eleitos declararam não estarem incursos em nenhuma das hipóteses previstas em lei que os impeçam de exercer as funções de membro do Conselho de Administração da Companhia. Fica consignado, ainda, que os membros ora eleitos tomarão posse na presente data, mediante a assinatura dos termos de posse lavrado no Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração da Companhia. **VI. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada esta ata. São Paulo, 22/12/2022. (ass.) **Mesa:** André Lima De Angelo – Presidente; Javier Serrada Quiza – Secretário. **Acionistas:** Acciona Construcción, S.A. Por: André Lima De Angelo – Diretor de País e Fabio Luis dos Santos – Diretor Financeiro; **Linha Universidade Investimentos S.A.** Por: Juan Antonio Santos de Paz e Fernando Minguez Llorente – Diretores; **Stoa Metro Brazil I.S.A.S.** Por: Marie-Laure Mazaud – General Manager; **Socgen Inversões Financeiras S.L.** Por: Denis Roberto de Castro – Procurador. JUCESP – Registrado sob o nº 25.516/231 em 20/01/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Pet Center Comércio e Participações S.A.

CNPJ/MF nº 18.328.118/0001-09 – NIRE 35.300.453.824 – Companhia Aberta

Ata de Reunião do Conselho de Administração

realizada em 16 de janeiro de 2023, às 19 horas – Certidão

Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico que a ata em epígrafe foi registrada sob nº 26.938/23-6 em 20/01/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

SF 588 Participações Societárias S.A.

(Em Constituição)

Ata da Assembleia Geral de Constituição de Sociedade por Ações

Data, Hora e Local: 09/12/2022, às 10 horas, na sede social da Cia.. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade do capital social. **Mesa:** Luis Guilherme de Souza Silva – Presidente; Lawrence Santini Echenique – Secretário. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** 1. Aprovar a constituição da Cia., sob a denominação de **SF 588 Participações Societárias S.A.**, bem como o projeto de estatuto social apresentado aos presentes, o qual foi anexado à presente ata na forma do Anexo I. 2. Aprovar, sem quaisquer ressalvas, a subscrição de 400 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, emitidas por R\$1,00 cada uma, totalizando um valor de R\$ 400,00 e a integralização parcial de 10% do valor total dessas ações pelos acionistas fundadores. 3. A totalidade das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Cia. são subscritas pelos acionistas fundadores presentes, de acordo com as seguintes proporções: (a) o acionista Luis Guilherme de Souza Silva subscreveu 200 ações ordinárias de emissão da Cia., pelo valor total de R\$200,00, a ser integralizada na forma do Boletim de Subscrição assinado na presente data, que integra esta ata na forma do Anexo II; e (b) o acionista Lawrence Santini Echenique subscreveu 200 ações ordinárias de emissão da Cia., pelo valor total de R\$200,00, a ser integralizada na forma do Boletim de Subscrição assinado na presente data, que integra esta ata na forma do Anexo III; 4. O Capital será integralizado em moeda corrente do País em até 12 meses, a contar da data de expedição da Autorização de Funcionamento Jurídico. 5. Atendidos os requisitos preliminares exigidos nos termos do artigo 80 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 ("Lei das S.A."), o Sr. Presidente declarou constituída a Cia.. 6. Em seguida, nos termos do estatuto social, os acionistas fundadores elegeram, por unanimidade, para um mandato unificado de 1 ano, os seguintes diretores sem designação específica: (i) o Sr. Luis Guilherme de Souza Silva, RG nº 30.267.600-4 SSP/SP e CPF/MF nº 355.147.028-63; (ii) e Sr. Lawrence Santini Echenique, RG nº 43.727.670-3 SSP/SP e CPF/MF nº 360.198.918-28; 5.6.1. Os diretores aceitaram os cargos para os quais foram eleitos e declaram sob as penas da Lei, não estarem incursos em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que os impeçam de exercer atividades mercantis. Dessa forma, os diretores ora eleitos tomam posse em seus respectivos cargos mediante a assinatura dos respectivos termos de posse no Livro de Registro de Atas da Diretoria. 7. A remuneração global dos diretores, para o exercício social corrente, será fixada oportunamente, observado o disposto na legislação aplicável e no estatuto social que ora passa a reger a Cia.. 8. Aprovar que as publicações ocorrerão em jornais que sigam os parâmetros estabelecidos pela lei vigente das S.A., quando necessárias. 9. Autorizar os diretores ora eleitos a ultimar todas as formalidades remanescentes para registro da constituição da Cia. perante os órgãos competentes. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 09/12/2022. Assinaturas: **Mesa:** Luis Guilherme de Souza Silva – Presidente; Lawrence Santini Echenique – Secretário. **Advogado Responsável:** Luis Guilherme de Souza Silva – OAB/SP nº 316.225. **Anexo I – Estatuto Social. Capítulo I – Da Denominação, Sede, Objeto e Duração. Artigo 1º.** A SF 588 Participações Societárias S.A. ("Cia.") é uma sociedade por ações que se rege por este Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe forem aplicáveis. **2. Artigo 2º.** A Cia. tem sede e foro na Rua Henrique Schaumann, nº 270, andar 1 e 2, sobreloja, São Paulo-SP, podendo abrir filiais, agências ou escritórios por deliberação da Diretoria. **Artigo 3º.** A Cia. tem por objeto social a participação em outras sociedades, na qualidade de acionista ou quotista. **Artigo 4º.** A Cia. terá prazo indeterminado de duração. **Capítulo II – Do Capital. Artigo 5º.** O capital social é de R\$400,00, representado por 400 ações, sendo todas ordinárias, nominativas, e sem valor nominal. **§ 1º.** Cada ação corresponde a um voto nas deliberações sociais. **§ 2º.** As ações provenientes de aumento de capital serão distribuídas entre os acionistas, na forma da lei, no prazo que for fixado pela assembleia que deliberar sobre o aumento de capital. **§ 3º.** Mediante aprovação de acionistas representando a maioria do capital social, a Cia. poderá adquirir as próprias ações para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, sem diminuição do capital social,

SF 589 Participações Societárias S.A.

(Em Constituição)

Ata da Assembleia Geral de Constituição de Sociedade por Ações

Data, Hora e Local: 10/12/2022, às 10 horas, na sede social da Cia.. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade do capital social. **Mesa:** Luis Guilherme de Souza Silva – Presidente; Lawrence Santini Echenique – Secretário. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** 1. Aprovar a constituição da Cia., sob a denominação de **SF 589 Participações Societárias S.A.**, bem como o projeto de estatuto social apresentado aos presentes, o qual foi anexado à presente ata na forma do Anexo I. 2. Aprovar, sem quaisquer ressalvas, a subscrição de 400 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, emitidas por R\$1,00 cada uma, totalizando um valor de R\$ 400,00 e a integralização parcial de 10% do valor total dessas ações pelos acionistas fundadores. 3. A totalidade das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Cia. são subscritas pelos acionistas fundadores presentes, de acordo com as seguintes proporções: (a) o acionista Luis Guilherme de Souza Silva subscreveu 200 ações ordinárias de emissão da Cia., pelo valor total de R\$200,00, a ser integralizada na forma do Boletim de Subscrição assinado na presente data, que integra esta ata na forma do Anexo II; e (b) o acionista Lawrence Santini Echenique subscreveu 200 ações ordinárias de emissão da Cia., pelo valor total de R\$200,00, a ser integralizada na forma do Boletim de Subscrição assinado na presente data, que integra esta ata na forma do Anexo III; 4. O Capital será integralizado em moeda corrente do País em até 12 meses, a contar da data de expedição da Autorização de Funcionamento Jurídico. 5. Atendidos os requisitos preliminares exigidos nos termos do artigo 80 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 ("Lei das S.A."), o Sr. Presidente declarou constituída a Cia.. 6. Em seguida, nos termos do estatuto social, os acionistas fundadores elegeram, por unanimidade, para um mandato unificado de 1 ano, os seguintes diretores sem designação específica: (i) o Sr. Luis Guilherme de Souza Silva, RG nº 30.267.600-4 SSP/SP e CPF/MF nº 355.147.028-63; (ii) e Sr. Lawrence Santini Echenique, RG nº 43.727.670-3 SSP/SP e CPF/MF nº 360.198.918-28; 5.6.1. Os diretores aceitaram os cargos para os quais foram eleitos e declaram sob as penas da Lei, não estarem incursos em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que os impeçam de exercer atividades mercantis. Dessa forma, os diretores ora eleitos tomam posse em seus respectivos cargos mediante a assinatura dos respectivos termos de posse no Livro de Registro de Atas da Diretoria. 7. A remuneração global dos diretores, para o exercício social corrente, será fixada oportunamente, observado o disposto na legislação aplicável e no estatuto social que ora passa a reger a Cia.. 8. Aprovar que as publicações ocorrerão em jornais que sigam os parâmetros estabelecidos pela lei vigente das S.A., quando necessárias. 9. Autorizar os diretores ora eleitos a ultimar todas as formalidades remanescentes para registro da constituição da Cia. perante os órgãos competentes. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 10/12/2022. Assinaturas: **Mesa:** Luis Guilherme de Souza Silva – Presidente; Lawrence Santini Echenique – Secretário. **Advogado Responsável:** Luis Guilherme de Souza Silva – OAB/SP nº 316.225. **Anexo I – Estatuto Social. Capítulo I – Da Denominação, Sede, Objeto e Duração. Artigo 1º.** A SF 589 Participações Societárias S.A. ("Cia.") é uma sociedade por ações que se rege por este Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe forem aplicáveis. **2. Artigo 2º.** A Cia. tem sede e foro na Rua Henrique Schaumann, nº 270, andar 1 e 2, sobreloja, São Paulo-SP, podendo abrir filiais, agências ou escritórios por deliberação da Diretoria. **Artigo 3º.** A Cia. tem por objeto social a participação em outras sociedades, na qualidade de acionista ou quotista. **Artigo 4º.** A Cia. terá prazo indeterminado de duração. **Capítulo II – Do Capital. Artigo 5º.** O capital social é de R\$400,00, representado por 400 ações, sendo todas ordinárias, nominativas, e sem valor nominal. **§ 1º.** Cada ação corresponde a um voto nas deliberações sociais. **§ 2º.** As ações provenientes de aumento de capital serão distribuídas entre os acionistas, na forma da lei, no prazo que for fixado pela assembleia que deliberar sobre o aumento de capital. **§ 3º.** Mediante aprovação de acionistas representando a maioria do capital social, a Cia. poderá adquirir as próprias ações para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, sem diminuição do capital social,

Oro Participações Ltda.

CNPJ/MF nº 39.790.853/0001-00 - NIRE 35.232.333.237

Redução do Capital Social

Os sócios decidem, neste ato, por unanimidade e sem quaisquer restrições ou ressalvas, reduzir o capital social da Sociedade em R\$ 7.422.132,00, nos termos do Artigo 1.082, inciso II, e Artigo 1.084 da Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002 ("Código Civil Brasileiro"), tendo em vista que o capital atual é excessivo em relação ao objeto da Sociedade. Em razão da redução do capital social acima deliberada, são canceladas R\$ 7.422.132,00 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, todas de propriedade de Gilberto Schincariol Junior, passando o capital social da Sociedade dos atuais R\$ 78.508.498,00, dividido em 78.508.498 quotas sociais, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, para R\$ 71.086.366,00 dividido em 71.086.366 quotas sociais, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

BR ID Equipamentos e Sistemas S.A.

CNPJ nº 13650799/0001-03 - NIRE 35300435184

Editais de convocação para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Renato Prado Bertin, na qualidade de Diretor da BR ID Equipamentos e Sistemas S.A. sociedade anônima, CNPJ nº 13650799/0001-03, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca seus acionistas para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada via videoconferência, tal como autorizado pelo Art. 1.080-A, do Código Civil, por meio do link: <https://us02web.zoom.us/j/82607365041>, no dia 31/01/23, 10hs em 1ª convocação, se presentes acionistas representativos de 3/4 do capital social, e às 10h15 em 2ª convocação, com qualquer número de presentes, a fim de deliberar especificamente acerca da seguinte **Ordem do Dia.** a) Deliberar sobre a aprovação das contas relativas ao período compreendido entre os anos de 2016 e 2022; b) Solicitar esclarecimentos ao Diretor da Companhia Sr. Mauricio Zamboni acerca da ação proposta contra a Companhia por empresa de sua titularidade, considerando, em especial, eventual conflito de interesses e as informações aparentemente inverídicas prestadas em juízo pelo Sr. Mauricio; c) Deliberar sobre a eventual destituição do Diretor Sr. Mauricio Zamboni de suas funções, considerando o item "b" da ordem do dia; d) Deliberar sobre a eleição de membros da Diretoria, considerando os itens acima; e) Deliberar sobre a adoção de eventuais providências judiciais relacionadas ao ressarcimento à Companhia pelos prejuízos que foram e poderão ser ocasionados em decorrência da conduta do Sr. Mauricio Zamboni. **Informações Gerais:** Os acionistas que assim desejarem poderão ser representados por procuração específica, outorgada de acordo com os requisitos do Estatuto Social da Companhia. SP, 19/01/23. Renato Prado Bertin. (21, 24 e 25/01/23)

para posteriormente aliená-las, observadas as normas legais e regulamentares em vigor. **Capítulo III – Da Assembleia Geral. Artigo 6º.** A Assembleia reunir-se-á, ordinariamente, nos 4 primeiros meses após o encerramento do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **§ 1º.** A Assembleia será presidida por acionista ou diretor eleito no ato, que convidará, dentre os diretores ou acionistas presentes, o secretário dos trabalhos. **§ 2º.** As deliberações das Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, ressalvadas as exceções previstas em lei e sem prejuízo do disposto neste Estatuto Social, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não computando os votos em branco. **Capítulo IV – Da Administração. Artigo 7º.** A administração da Cia. será exercida por uma Diretoria, composta de 2 a 5 membros, todos com a designação de diretores, podendo ser acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembleia, permitida a reeleição. Vencido o mandato, os diretores continuarão no exercício de seus cargos, até a posse de seus sucessores. **§ 1º.** Os diretores ficam dispensados de prestar caução e suas remunerações serão fixadas pela Assembleia que os eleger, salvo se decidido de forma diversa pelos acionistas representando a maioria absoluta dos votos. **§ 2º.** A investidura nos cargos far-se-á por termo lavrado no livro próprio. **Artigo 8º.** No caso de impedimento ocasional de um diretor, suas funções serão exercidas por qualquer outro diretor, indicado pelos demais. No caso de vaga, o indicado deverá permanecer no cargo até a eleição e posse do substituto pela Assembleia. **Artigo 9º.** A Diretoria tem amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, podendo praticar todos os atos necessários para gerenciar a Cia. e representá-la perante terceiros, em juízo ou fora dele, e perante qualquer autoridade pública e órgãos governamentais federais, estaduais ou municipais; exercer os poderes normais de gerência, assinar documentos, escrituras, contratos e instrumentos de crédito; emitir e endossar cheque; abrir, operar encerrar contas bancárias; contratar empréstimos, concedendo garantias, adquirir, vender, onerar ou ceder, no todo ou em parte, bens móveis ou imóveis. **Artigo 10º.** A representação da Cia. em juízo ou fora dele, assim como a prática de todos os atos referidos no artigo nono competem a qualquer 2 diretores, agindo em conjunto, ou a um ou mais procuradores, na forma indicada nos respectivos instrumentos de mandato. A nomeação de procurador(es) dar-se-á pela assinatura de 2 diretores, em conjunto, devendo os instrumentos de mandato especificarem os poderes conferidos aos mandatários e serem outorgados com prazo de validade não superior a 12 meses, exceto em relação às procurações "ad judicium", as quais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado. **§ Único.** Dependendo de aprovação de acionistas representando a maioria do capital social, a prestação de avais, fianças e outras garantias em favor de terceiros. **Artigo 11º.** Compete à Diretoria gerenciar o andamento dos negócios da Cia., praticando todos os atos necessários ao seu regular funcionamento. **Capítulo V – Conselho Fiscal. Artigo 12º.** A Cia. terá um Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente que, quando instalado, deverá ser composto de, no mínimo, 3 e, no máximo, 5 membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não. **§ Único.** Os membros do Conselho Fiscal serão eleitos pela AGO para um mandato de 1 ano, permitida a reeleição. **Capítulo VI – Disposições Gerais. Artigo 13º.** O exercício social da Cia. coincide com o ano civil, encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Quando do encerramento do exercício social, a Cia. preparará um balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras exigidas pela legislação aplicável. **Artigo 14º.** Os lucros apurados em cada exercício terão o destino que a Assembleia lhes der, conforme recomendação da Diretoria, depois de ouvido o Conselho Fiscal, quando em funcionamento, e depois de feitas as deduções determinadas pela legislação aplicável. **Artigo 15º.** Mediante decisão de acionistas representando a maioria do capital social, a Cia. poderá preparar balanços periódicos a qualquer momento, a fim de determinar os resultados e distribuir lucros em períodos menores. **Artigo 16º.** A sociedade distribuirá, como dividendo obrigatório em cada exercício social, o percentual mínimo de 1% previsto e ajustado nos termos da legislação aplicável. **Artigo 17º.** A Cia. entrará em liquidação nos casos previstos em lei ou por deliberação da Assembleia, com o quórum de acionistas representando a maioria do capital social, a qual determinará a forma de sua liquidação, elegerá os liquidantes e fixará a sua remuneração. **Artigo 18º.** Qualquer ação entre os acionistas ou deles contra a Cia., será proposta perante o foro da Comarca de São Paulo-SP. JUCESP – Registrado sob o NIRE 35.300.606.230 em 16/12/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

para posteriormente aliená-las, observadas as normas legais e regulamentares em vigor. **Capítulo III – Da Assembleia Geral. Artigo 6º.** A Assembleia reunir-se-á, ordinariamente, nos 4 primeiros meses após o encerramento do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **§ 1º.** A Assembleia será presidida por acionista ou diretor eleito no ato, que convidará, dentre os diretores ou acionistas presentes, o secretário dos trabalhos. **§ 2º.** As deliberações das Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, ressalvadas as exceções previstas em lei e sem prejuízo do disposto neste Estatuto Social, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não computando os votos em branco. **Capítulo IV – Da Administração. Artigo 7º.** A administração da Cia. será exercida por uma Diretoria, composta de 2 a 5 membros, todos com a designação de diretores, podendo ser acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembleia, permitida a reeleição. Vencido o mandato, os diretores continuarão no exercício de seus cargos, até a posse de seus sucessores. **§ 1º.** Os diretores ficam dispensados de prestar caução e suas remunerações serão fixadas pela Assembleia que os eleger, salvo se decidido de forma diversa pelos acionistas representando a maioria absoluta dos votos. **§ 2º.** A investidura nos cargos far-se-á por termo lavrado no livro próprio. **Artigo 8º.** No caso de impedimento ocasional de um diretor, suas funções serão exercidas por qualquer outro diretor, indicado pelos demais. No caso de vaga, o indicado deverá permanecer no cargo até a eleição e posse do substituto pela Assembleia. **Artigo 9º.** A Diretoria tem amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, podendo praticar todos os atos necessários para gerenciar a Cia. e representá-la perante terceiros, em juízo ou fora dele, e perante qualquer autoridade pública e órgãos governamentais federais, estaduais ou municipais; exercer os poderes normais de gerência, assinar documentos, escrituras, contratos e instrumentos de crédito; emitir e endossar cheque; abrir, operar encerrar contas bancárias; contratar empréstimos, concedendo garantias, adquirir, vender, onerar ou ceder, no todo ou em parte, bens móveis ou imóveis. **Artigo 10º.** A representação da Cia. em juízo ou fora dele, assim como a prática de todos os atos referidos no artigo nono competem a qualquer 2 diretores, agindo em conjunto, ou a um ou mais procuradores, na forma indicada nos respectivos instrumentos de mandato. A nomeação de procurador(es) dar-se-á pela assinatura de 2 diretores, em conjunto, devendo os instrumentos de mandato especificarem os poderes conferidos aos mandatários e serem outorgados com prazo de validade não superior a 12 meses, exceto em relação às procurações "ad judicium", as quais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado. **§ Único.** Dependendo de aprovação de acionistas representando a maioria do capital social, a prestação de avais, fianças e outras garantias em favor de terceiros. **Artigo 11º.** Compete à Diretoria gerenciar o andamento dos negócios da Cia., praticando todos os atos necessários ao seu regular funcionamento. **Capítulo V – Conselho Fiscal. Artigo 12º.** A Cia. terá um Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente que, quando instalado, deverá ser composto de, no mínimo, 3 e, no máximo, 5 membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não. **§ Único.** Os membros do Conselho Fiscal serão eleitos pela AGO para um mandato de 1 ano, permitida a reeleição. **Capítulo VI – Disposições Gerais. Artigo 13º.** O exercício social da Cia. coincide com o ano civil, encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Quando do encerramento do exercício social, a Cia. preparará um balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras exigidas pela legislação aplicável. **Artigo 14º.** Os lucros apurados em cada exercício terão o destino que a Assembleia lhes der, conforme recomendação da Diretoria, depois de ouvido o Conselho Fiscal, quando em funcionamento, e depois de feitas as deduções determinadas pela legislação aplicável. **Artigo 15º.** Mediante decisão de acionistas representando a maioria do capital social, a Cia. poderá preparar balanços periódicos a qualquer momento, a fim de determinar os resultados e distribuir lucros em períodos menores. **Artigo 16º.** A sociedade distribuirá, como dividendo obrigatório em cada exercício social, o percentual mínimo de 1% previsto e ajustado nos termos da legislação aplicável. **Artigo 17º.** A Cia. entrará em liquidação nos casos previstos em lei ou por deliberação da Assembleia, com o quórum de acionistas representando a maioria do capital social, a qual determinará a forma de sua liquidação, elegerá os liquidantes e fixará a sua remuneração. **Artigo 18º.** Qualquer ação entre os acionistas ou deles contra a Cia., será proposta perante o foro da Comarca de São Paulo-SP. JUCESP – Registrado sob o NIRE 35.300.606.302 em 19/12/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Números do mercado financeiro

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC -

R\$ 5,1690 / R\$ 5,1696 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,1400 / R\$ 5,1420 *

Turismo - R\$ 5,2600 /

R\$ 5,3630

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: -1,13%

OURO BM&F

R\$ 318,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: 1.16%

Pontos: 113.028

Volume financeiro:

R\$ 21,282 bilhões

Maiores altas: Magazine

Luiza ON (8,66%), CVC

Brasil ON (8,65%),

Natura ON (6,79%)

Maiores baixas: 3R

Petroleum ON (-3,08%),

Telefônica Brasil ON

(-2,05%), Companhia

Siderúrgica Nacional ON

(-1,78)

S&P 500 (Nova York):

-0,07%

Dow Jones (Nova York):

0,31%

Nasdaq (Nova York):

-0,27%

CAC 40 (Paris): 0,26%

Dax 30 (Frankfurt):

-0,07%

Financial 100 (Londres):

-0,35%

Nikkei 225 (Tóquio):

1,46%

Hang Seng (Hong Kong):

1,82%

Shanghai Composite

(Xangai): 0,76%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): 0,61%

Merval (Buenos Aires):

0,7%

IPC (México): 0,97%

Negócios

Nova aposta de empresas, delivery na madrugada vai de chinelos a joias



Há pouco mais de um ano, Felipe Santiago Calestini, de 30 anos, deixou o serviço de borracheiro para trabalhar na área de tecnologia do C6 Bank. Como analista de sistemas, ele teve de adaptar sua rotina ao turno da madrugada, algo que introduziu um novo hábito no seu dia a dia.

Com menos tempo para cozinhar ou se deslocar até os estabelecimentos físicos, acabou virando um cliente assíduo dos aplicativos de entrega. “Antes da pandemia, dificilmente eu pedia comida em delivery. Estava acostumado a sair do trabalho e passar para pegar um lanche ou uma pizza. Agora, seja por ‘preguiça’ ou por comodidade, acabo comprando tudo pelo celular” conta.

Foi durante a pandemia de covid-19 que os serviços de delivery usados atualmente por Calestini se consolidaram no dia a dia de milhares de brasileiros. O período de distanciamento social fez com que pessoas que nunca tinham usado a internet para fazer compras se rendessem aos pedidos virtuais.

Depois de facilitar o consumo ao longo do dia, os aplicativos agora estão se tornando uma opção para os clientes mais notívagos que preferem comprar na madrugada sem que tenham de se deslocar até lojas de conveniência, mercados ou adegas que funcionam 24 horas e que vivem uma certa decadência.

Na esteira do consumo da madrugada, aplicativos de entrega como Rappi, Ifood

e Zé Delivery começaram a receber novos estabelecimentos que atendem até tarde da noite. E se na pré-pandemia o consumo por meio de entregas estava restrito a lanches e pizzas, ele agora abarca de bebidas alcoólicas a itens de farmácia, de chinelos a joias, tudo ao alcance da palma da mão.

Comportamento Na avaliação de Ulysses Reis, especialista em varejo virtual da Strong Business School (SBS), a adesão de novos negócios aos aplicativos, principalmente os que atendem fora dos horários convencionais, ocorre por causa de uma mudança no comportamento dos consumidores no País, evidenciado durante a pandemia.

Estádio Conteúdo

Quem é Charlie Javice, fundadora da startup que enganou o JP Morgan

Em 2021, Charlie Javice, a jovem fundadora e ex-CEO da Frank, deu um golpe de mestre: vendeu sua fintech para o JP Morgan Chase por US\$ 175 milhões (R\$ 910,6 milhões). “Não é todo dia que uma empreendedora consegue seu novo começo de conto de fadas (não acabe!)”, escreveu ela no LinkedIn na época.

Pouco mais de um ano depois, o executivo-chefe do JP Morgan, Jamie Dimon, está sob ataque por um processo de diligência que perdeu o que o banco agora afirma ser uma grande bandeira vermelha sobre os negócios de Javice: legiões de clientes falsos. O JP Morgan está processando Javice por supostamente enganá-lo para comprar Frank – que promete simplificar o processo de solicitação de auxílio financeiro estudantil – criando uma lista de mais de 4 milhões de usuários em idade universitária que não existem.

Em uma ação movida no final do ano passado no Tri-

bunal Distrital dos EUA em Delaware, o gigante financeiro alega que Javice contou com a ajuda de um professor de ciência de dados para gerar uma enorme lista de usuários falsos do Frank para impressionar o JP Morgan, quando, na realidade, menos de 300.000 alunos foram inscritos. Javice, que se tornou diretora administrativa do JP Morgan como parte da aquisição, foi demitida e também está processando o banco. Sua reclamação afirma que a empresa “fabricou uma rescisão por justa causa de má-fé” e “trabalhou para forçar a Sra. Javice a sair” para negar seus milhões em compensação.

Enquanto isso, bancos e investidores estão lutando para se distanciar da fundadora de 30 anos. Depois que o JP Morgan fechou o site do Frank na semana passada, outros seguiram o exemplo: LionTree, o banco de investimento que deu início ao negócio, removeu seu podcast com Javice.

FORBES



Lojistas pausam anúncios, mas Americanas promete tratá-los como clientes



Os vendedores do shopping virtual (marketplace) da Americanas ficaram temerosos desde o anúncio da companhia, na semana passada, a respeito das inconsistências contábeis de R\$ 20 bilhões. Desde então, a situação evoluiu rapidamente para um pedido de recuperação judicial, aceito pela justiça carioca na tarde de quinta-feira, 19. Em meio às incertezas, lojistas virtuais pausaram anúncios e reduziram promoções para diminuir as vendas na plataforma da companhia, com medo de não receber por elas. A varejista, porém, garante que está repassando todos os pagamentos.

O diretor de marketplace da companhia, Marco Zolet, viu sua rotina ficar mais agi-

tada para dar conta de atender a todos os questionamentos da última semana. Ele está à frente dessa área desde o segundo semestre de 2022 e chegou à empresa em 2020, quando vendeu o Supermercado Now para a varejista. O executivo conta costuma trabalhar de forma próxima aos vendedores da plataforma e, por isso, tinha reuniões de rotina já agendadas com médios e grandes lojistas. Depois do anúncio feito pelo agora ex-CEO da Americanas, Sergio Rial, no dia 11 de janeiro, porém, a crise contábil da companhia virou o assunto principal.

“Houve alguns sellers (lojistas virtuais) que, devido ao comunicado ou desconforto, eventualmente tiraram alguns itens do ar, ou fica-

ram em dúvida e pausaram o relacionamento conosco, ou ficaram mais lentos na parte promocional. Por outro lado, alguns entenderam isso como oportunidade e ocuparam esse espaço”, diz Zolet.

Ele diz que entre o momento em que alguns decidiram diminuir a exposição à plataforma e o tempo em que outros resolveram aproveitar a oportunidade, a movimentação caiu um pouco. Na média, porém, avalia que o tráfego de clientes que acessam a plataforma subiu. Com a desaceleração de alguns lojistas e a aceleração de outros, o executivo afirma que o mix de produtos e vendedores mudou um pouco. O número mais recente da Americanas indicava mais de 150 mil vendedores na plataforma.

Exame